

17.03.2022

O cinema da **UFPE** irá reabrir as portas na próxima terça-feira, dia 22. A primeira sessão, marcada para as 15h, será exclusiva para convidados, com exibição do curta “Volta Seca”, uma ficção dirigida por Roberto Veiga. Em seguida, nos dias 23, 24 e 25, para o público em geral, serão exibidas duas sessões por dia, uma às 15h30 e outra às 18h.

Nesta primeira temporada pós-retomada, os filmes que serão exibidos foram cedidos gratuitamente pelos diretores. A cada mês, uma nova programação será divulgada. A retomada será realizada de forma gradativa e seguirá os protocolos de biossegurança da pandemia da covid-19. Os ingressos serão disponibilizados no próprio cinema gratuitamente, uma hora antes de cada sessão.

Fechado desde o início da pandemia, o cinema foi inaugurado em outubro de 2019, após passar sete anos em obras, que custaram quase R\$ 4 milhões em recursos próprios da universidade. O cinema da **UFPE** fica no Centro de Convenções da universidade, no Campus Recife.

Confira a programação aberta ao público:
Dia 23

Sessão 1 (às 15h30)

A Clave dos Pregões (2015, 15'27")

Diretor: Pablo Nobrega

Gênero: documentário

Resumo: Quatro vendedores recortam a massa sonora da metrópole, em sua essência, musical.

Estamos Te Esperando em Casa (2021, 60')

Diretores: Cecília da Fonte e Marcelo Pedroso

Gênero: documentário

Resumo: Mais de 600 mil mortes. Um presidente negacionista que debocha da doença. Após quase dois anos de pandemia, os profissionais de saúde do país seguem em sua luta diária. Para a terapeuta ocupacional Poliana, o trabalho consiste em manter a linha tênue que liga a vida dos pacientes com a de suas famílias.

Sessão 2 (às 18h)

Volta Seca (2019, 21'31")

Diretor: Roberto Veiga

Gênero: ficção

Resumo: Após 30 anos de sua partida, Marieta decide retornar à Volta Seca, povoado onde nasceu. Percorrendo paisagens familiares, ela mergulhará num resgate de memórias em busca do verdadeiro sentimento desta jornada.

Torquato, Imagem da Incompletude (2019, 70')

Diretores: Danilo Carvalho e Guga Carvalho

Gênero: documentário

Resumo: Uma reflexão sobre as obras e o pensamento dos últimos anos da produção de Torquato Neto. O seu trabalho na revista Navilouca, o filme Terror da Vermelha, a coluna Geleia Geral e a sua participação na polêmica questão do cinema novo contra o cinema marginal, entre outras passagens importantes da cultura brasileira dos anos 60 e 70.

Dia 24

Sessão 1 (às 15h30)

O Delírio é a Redenção dos Aflitos (2016, 21')

Diretor: Felipe Fernandes

Gênero: ficção

Resumo: Raquel é moradora de um prédio-caixão, condenado por risco de desabamento. Última residente a permanecer no edifício, ela precisa se mudar o quanto antes para garantir a segurança de sua família.

Bloqueio (2019, 75'56")

Diretores: Victoria Alvares e Quentin Delaroche

Gênero: documentário

Resumo: Brasil. A 5 meses da eleição presidencial, o país está mergulhado em uma crise política e econômica. Caminhoneiros decidem fazer uma greve. Em meio às reivindicações da classe de trabalhadores, surgem cada vez mais vozes pedindo uma intervenção militar.

Sessão 2 (às 18h)

Linha da Mão (2019, 16'37")

Diretora: Victoria Drahomiro

Gênero: documentário

Resumo: Linha da mão aborda a vivência das famílias tentaculares e seus novos modos de vida no Brasil contemporâneo.

Azougue Nazaré (2019, 80')

Diretor: Tiago Melo

Gênero: ficção

Resumo: Em uma cidade do interior, em meio aos canaviais, um grupo de pessoas vive suas vidas, tensões, desafios e sonhos, além de praticar rituais fantásticos, à espera da chegada dos dias de festa do Carnaval.

Dia 25

Sessão 1 (às 15h30)

Jogos Dirigidos (2019, 57')

Diretor: Jonathas de Andrade

Gênero: documentário

Resumo: O filme Jogos Dirigidos traz uma experiência de linguagem. Na comunidade de Várzea Queimada, povoado no Sertão do Piauí com cerca de 900 habitantes e um alto índice de surdos-mudos em sua população, o acesso à água e aos investimentos públicos é escasso,

assim como a aprendizagem da Libras oficial. Ante todas essas dificuldades, a comunidade de surdos-mudos de Várzea Queimada criou a sua própria linguagem. O filme traz exercícios de corpo e de fala, improvisando palcos ao ar livre para depoimentos espontâneos de um grupo de 18 personagens, homens e mulheres do local. Os depoimentos, em sua maioria não traduzidos, são revisados fala a fala, ligando os gestos às palavras, sistematizando o léxico gestual de Várzea Queimada como se estivéssemos diante de um vídeo educativo que ensina uma nova língua, além do seu universo e questões próprias. O filme é uma colaboração com Marcelo Rosenbaum e o Instituto A Gente Transforma e foi comissionado pelo Museu de Arte Contemporânea de Chicago.

Sessão 2 (às 18h)

Bianca – Olhe, ame, cuide. Trans São Joias (2021, 27')

Diretor: Marcos Castro

Gênero: documentário

Resumo: Bianca – Olhe, ame, cuide. Trans São Joias é o curta de estreia do diretor Marcos Castro. O filme conta a história de Bianca Close, mulher trans, negra que vivia em situação de rua em Recife e teve seu momento de reinserção social através de uma campanha de financiamento coletivo para construção de sua casa. O filme, além de fazer uma imersão na realidade das mulheres trans no Recife, também traz o olhar das amigas, familiares e pessoas que conviveram com Bianca em momentos diferentes de sua vida, até a sua morte.

Flores do Cárcere (2019, 82')

Diretores: Barbara Cunha e Paulo Caldas

Gênero: documentário

Resumo: Mel, Xakila, Dani, Charlene, Rosa e Ana Pérola são ex-detentas da Cadeia Feminina de Santos. Doze anos depois, elas retornam ao espaço prisional, hoje abandonado, para revisitar a antiga experiência e refletir sobre o encarceramento feminino, as questões relativas à autoestima e à reinserção na sociedade.

[Link da matéria](#)